

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

EFEITOS DE FONTES LIPÍDICAS VEGETAIS NA DIETA DE CODORNAS JAPONESAS NA FASE DE RECRIA NO PERFIL BIOQUÍMICO DO SANGUE

Jean Kaique Valentim (Kaique.tim@hotmail.com)

Alexander Alexandre De Almeida (alexanderalmzootec@gmail.com)

Rodrigo Garófallo Garcia (rodrigogarcia@ufgd.edu.br)

Maria Fernanda De Castro Burbarelli (mariaburbarelli@ufgd.edu.br)

Felipe Cardoso Serpa (felipe.c.serpa@gmail.com)

João Ricardo Rodrigues Ferreira Vieira (joaoricardorfv@gmail.com)

Os ácidos graxos estão ganhando importância nos sistemas de produção avícola, não apenas por melhorar a saúde e a produtividade animal, mas também pela pressão da sociedade por alimentos funcionais que induzem a saúde do organismo. O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil bioquímico de codornas japonesas (*Coturnix Coturnix japônica*) na fase de recria suplementadas com diferentes fontes lipídicas de origem vegetal na dieta. O estudo foi aprovado pelo Comitê de ética em pesquisa da UFGD sob protocolo número 16/2020 e realizado no setor de coturnicultura da Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Grande Dourados. Foram utilizadas 400 codornas japonesas com 21 dias de idade e peso médio de $82,625 \pm 3,7$ g, alojadas em gaiolas de 25 x 50 cm, totalizando 1250 cm², com uma densidade de 156,25 cm²/ave. As codornas foram distribuídas em um delineamento inteiramente casualizado com 10 repetições de 8 aves por unidade experimental e 5 tratamentos diferentes: ração controle (RC) com 2,5% de óleo de soja, RC com 2,5% de óleo de milho, RC com 2,5% de óleo algodão, RC com 2,5% de óleo de girassol e RC com 2,5% de óleo de canola. Foram realizadas análises bioquímicas do sangue, incluindo níveis de colesterol, triglicérides e glicose. Os dados foram analisados quanto à normalidade dos resíduos e homogeneidade das variâncias, e em seguida, submetidos à análise de variância. Quando observados efeitos significativos,

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFMG

comparações de médias foram realizadas com o teste de Tukey a um nível de significância de 5%. Os resultados não demonstraram efeitos significativos para o perfil bioquímico sanguíneo das codornas japonesas alimentadas com diferentes fontes de óleos vegetais na dieta na fase de recria. Os parâmetros bioquímicos do sangue, como as enzimas alanina aminotransferase (ALT) e aspartato aminotransferase (AST), são frequentemente utilizados para detectar lesões nos tecidos do organismo, principalmente hepáticas e cardíacas. No entanto, neste estudo, não foram observadas alterações significativas nessas enzimas, sugerindo a boa saúde das aves. De forma geral, os parâmetros analisados indicaram que as dietas estavam adequadas, sem interferir na saúde animal. Óleos vegetais podem influenciar as concentrações sanguíneas de triglicerídeos, lipoproteínas e ácidos graxos, além de alterar a composição de gordura e carne. A inclusão de 2,5% de óleo de algodão na dieta de codornas japonesas teve resultados positivos para o desempenho na fase de recria, sem afetar a saúde animal. Essas descobertas reforçam a importância da nutrição nas práticas de produção avícola, visando ao bem-estar e ao desempenho das aves.